



Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica

CRA sustentável com impacto socioambiental na cadeia de valor do cacau

Dezembro 2020

Realização





Sumário

03

Apresentação

04

Introdução

07

Uso dos recursos

08

Categoria verde elegível

10

Categorias sociais elegíveis

14

Avaliação e seleção de projetos

15

Categorização do portfólio

15

Gestão de riscos ambientais e sociais

15

Critérios de exclusão

16

Gestão dos recursos

16

Fluxo de gestão dos recursos

17

Relatório

18

Indicadores financeiros, de resultado e de impacto dos títulos sustentáveis

Apresentação

Contribuir para fortalecer negócios e práticas socioambientais sustentáveis. É com este objetivo que a Tabôa Fortalecimento Comunitário apresenta o **Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica (CRA Sustentável)**, que traz diretrizes, critérios de elegibilidade e informações sobre os processos de gestão e avaliação de impacto das iniciativas a serem apoiadas por meio da emissão dos títulos.

Com trajetória, expertise e excelentes resultados na concessão de microcrédito urbano e rural, usando metodologia de aval solidário¹, a Tabôa decidiu inovar com a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) sustentáveis, em um modelo de financiamento conhecido como *blended finance*, mobilizando capital filantrópico e de mercado, com foco na cadeia de valor do cacau e outros produtos cultivados na integração com a Mata Atlântica, no sul da Bahia.

Assim, busca ampliar o financiamento da produção da agricultura familiar agroecológica e de Sistemas Agroflorestais (SAFs), incluindo o sistema de cacau cabruca, o apoio a agroindústrias e à comercialização, além do fortalecimento da meliponicultura, por meio de linhas de crédito mais flexíveis e acessíveis aos pequenos produtores.

Tal processo será realizado pela Tabôa em conjunto com o Grupo Gaia², maior especialista em securitização do mercado brasileiro, atuando em diferentes áreas desde 2009, que fará a emissão dos títulos sustentáveis por meio da Gaia Agro Securitizadora S.A (Gaia Agro). E ainda somam forças na realização desta iniciativa o Instituto Arapyau³ e o Instituto Humanize⁴, organizações com sólida atuação no fomento a iniciativas de desenvolvimento sustentável.

Os resultados da atuação da Tabôa na região sul da Bahia, monitorados por meio de indicadores econômicos, sociais e ambientais, tem mostrado que é possível gerar prosperidade e ao mesmo tempo preservar e regenerar ecossistemas ameaçados. Por isso, acreditamos que investir na agricultura familiar de base agroecológica, tendo especial atenção à cadeia de valor do cacau, é uma forma de ampliar impactos socioambientais importantes para promoção de desenvolvimento rural, construindo sustentabilidade e melhorando a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Fernando Rossetti

Presidente da Tabôa

Roberto Vilela

Diretor Executivo da Tabôa

¹ A Política de Crédito da Tabôa pode ser acessada em <https://www.taboa.org.br/index.php/a-taboa/documentos-institucionais>

² Sobre o Grupo Gaia: <http://grupogaia.com.br> e <http://gaiaagro.com.br>

³ Sobre o Instituto Arapyau: <https://arapyau.org.br/>

⁴ Sobre o Instituto Humanize: <https://www.ihumanize.org/>

Introdução

A Tabôa Fortalecimento Comunitário é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2014, que tem como missão fortalecer comunidades pelo acesso a conhecimentos, recursos financeiros e estímulo à cooperação. Pretende, assim, contribuir para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial, rumo à sustentabilidade, a partir de Serra Grande, município de Uruçuca, sul da Bahia.

Paratanto, fomenta iniciativas de base comunitária, empreendimentos produtivos e socioeconômicos, valorizando as culturas, saberes e vocações locais. Confiança, transparência e inclusão são valores que inspiram a prática institucional, que também se apoia no respeito ao meio ambiente, na simplicidade e na valorização do ser humano e de seus potenciais.

Tendo como foco a promoção do desenvolvimento sustentável, a Tabôa atua por meio de dois programas, que trabalham de forma integrada os componentes econômicos e socioculturais, mobilizando esforços para promover as mudanças com as quais deseja contribuir. São eles:

Programa de Desenvolvimento Rural

Fortalecer pequenos produtores e negócios em transição para sustentabilidade, gerar e manter postos de trabalho, incrementar circuitos de colaboração, melhorar a qualificação técnica e conservar a sociobiodiversidade local são objetivos deste programa. Suas ações e serviços incluem oferta de acesso a crédito e assistência técnica, aperfeiçoamento de capacidades, disseminação de conhecimentos, apoio à formalização e articulação de pequenos produtores. O trabalho se organiza em quatro frentes temáticas: agroecologia, cadeia produtiva do cacau, crédito produtivo e meliponicultura.



Desde 2018, a Tabôa, a Rede de Agroecologia Povos da Mata e o Instituto Ibiá implementam, em parceria, os Circuitos Agroecológicos. Envolvendo mais de 400 agricultores em 28 municípios da Bahia, a plataforma colaborativa de fortalecimento da agroecologia atua em seis eixos complementares e interdependentes: Produção, Beneficiamento, Comercialização, Fortalecimento Institucional, Certificação e Crédito - que funciona como eixo transversal, dando suporte e potencializando a atuação dos demais.

O crédito concedido às famílias agricultoras atendidas pelos Circuitos é usado para a aquisição de insumos agrícolas e, principalmente, na promoção de melhorias na propriedade, provocando transformações visíveis, duradouras e em larga escala.

Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno

Implementado a partir de investimentos em ações e projetos que visam o desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças e o fortalecimento econômico do território, com especial atenção a comunidades tradicionais, juventudes e construção de equidade de gênero. Tem o objetivo de gerar relações comunitárias mais colaborativas e aprimorar capacidades, contribuindo para fortalecer o protagonismo da sociedade civil na gestão do território, por meio de apoio a projetos socioambientais, capacitações, consultorias e assessorias, assim como apoio à formalização de pequenos negócios e a espaços de articulação interinstitucional.

Ao longo de sua trajetória, a Tabôa tem acumulado expressivos resultados e reconhecimentos. Em 2020, recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Prêmio Melhores ONGs⁵, concedido, pelo Instituto Doar, às 100 melhores organizações do terceiro setor no Brasil, considerando boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento.

Também em 2020, foi qualificada como OSCIP⁶ (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), pelo Ministério da Justiça. E, desde 2016, é auditada externamente, sendo que todos os relatórios⁷ de auditores independentes foram emitidos sem ressalvas, comprovando que as demonstrações contábeis, assim como o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os resultados da atuação institucional foram validados por meio de Avaliação Externa de Resultados⁸, que demonstrou que a Tabôa tem sido exitosa no alcance de seus objetivos, confirmando a relevância e a eficácia das estratégias implementadas para gerar impactos positivos nos territórios apoiados. Todos os esforços e reconhecimentos também foram traduzidos no aumento do número de apoiadores e parceiros institucionais e na ampliação dos territórios de atuação nos últimos anos.



A experiência, os resultados e os aprendizados alcançados permitiram à Tabôa elaborar e apresentar este *Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica*, em parceria com o Grupo Gaia, o Instituto Arapyá e o Instituto Humanize. As diferentes etapas da emissão dos títulos sustentáveis contarão também com aporte de empresas com larga experiência no mercado e que estão engajadas nesta iniciativa, como se pode conferir na Figura 1.

⁵ Para saber mais: <https://melhores.org.br/>

⁶ Para conferir o certificado de OSCIP, acesse

<https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/05/14/certificado-de-qualificacao-como-oscip-taboa.pdf>

⁷ Os relatórios de auditores independentes estão disponíveis em

<https://www.taboa.org.br/index.php/a-taboa/documentos-institucionais>

⁸ O Relatório de Avaliação Externa de Resultados pode ser consultado em

https://www.taboa.org.br/media/attachments/2020/04/22/taboa_sintese_avaliacao_externa.pdf

O modelo de financiamento aqui apresentado trata-se de um *blended finance*, com investimentos oriundos de fontes filantrópicas e de mercado. Os recursos captados por meio dos títulos sustentáveis, no valor total de R\$ 1 milhão, serão utilizados para financiar ou renovar financiamentos, no período de cinco anos, de ações e projetos empreendidos por agricultores familiares, que comprovadamente gerem impactos socioambientais positivos, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Figura 1: Atores envolvidos na emissão de títulos sustentáveis da Mata Atlântica



Em consonância com os Princípios para Títulos Verdes 2019 (*Green Bond Principles 2019*)⁹, os Princípios para Títulos Sociais 2019 (*Social Bond Principles 2019*)¹⁰ e as Diretrizes para Títulos Sustentáveis 2018 (*Sustainability Bond Guidelines 2018*)¹¹, este documento está organizado a partir de quatro componentes principais, que podem ser conferidos a seguir. São eles: **Uso dos recursos; Avaliação e seleção de projetos; Gestão dos recursos; Relatórios.**

⁹ Disponível em <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/4>

¹⁰ Disponível em <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/June-2020/Social-Bond-PrinciplesJune-2020-090620.pdf>

¹¹ Disponível em <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/sustainability-bond-guidelines-sbg/>

Uso dos recursos



As ações e projetos aqui elegíveis para a emissão de títulos sustentáveis se referem a investimentos em produtores da agricultura familiar e de pequeno porte do sul da Bahia, especialmente aqueles que praticam agroecologia, gerando benefícios sociais, ambientais e econômicos, dinamizando os territórios em que estão inseridos. Muitos destes são produtores de cacau, cujo diferencial é o cultivo feito à sombra de árvores nativas da Mata Atlântica por meio de um sistema chamado cabruca, colaborando com cerca de 48%¹² do cacau produzido no Brasil,

Além de promover a conservação do ambiente natural, esse sistema de manejo assegura maior proteção ao ataque de pragas e garante mais qualidade aos frutos, valorizando saberes locais aportados por comunidades camponesas e tradicionais. Os projetos elegíveis descritos neste documento contribuem para o desenvolvimento socioeconômico, conservação e restauração da Mata Atlântica, apresentando potencial de replicação e de impacto em outros cultivos e regiões do Brasil.

A partir da classificação adotada nos Princípios para Títulos Verdes 2019 (*Green Bond Principles 2019*) e Princípios para Títulos Sociais 2019 (*Social Bond Principles 2019*), foram identificadas três categorias elegíveis para receberem recursos. São elas:

Categoria verde elegível:

- 1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura agroecológica ou orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs);**

Categorias sociais elegíveis:

- 2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas;**
- 3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis.**

¹² Saiba mais em https://arapyau.org.br/wp-content/uploads/2019/05/PUBLICA%C3%87%C3%83O_SEBRAE_BA_estudo-de-mercados-para-o-cacau.pdf

As categorias elegíveis aqui elencadas também colaboram com diferentes ODS e metas a eles vinculadas, como se pode conferir na figura abaixo. Dessa forma, pretende-se evidenciar os aportes de cada categoria para uma ou mais metas dos ODS, sem, contudo, ter a ambição de alcançá-las integralmente.

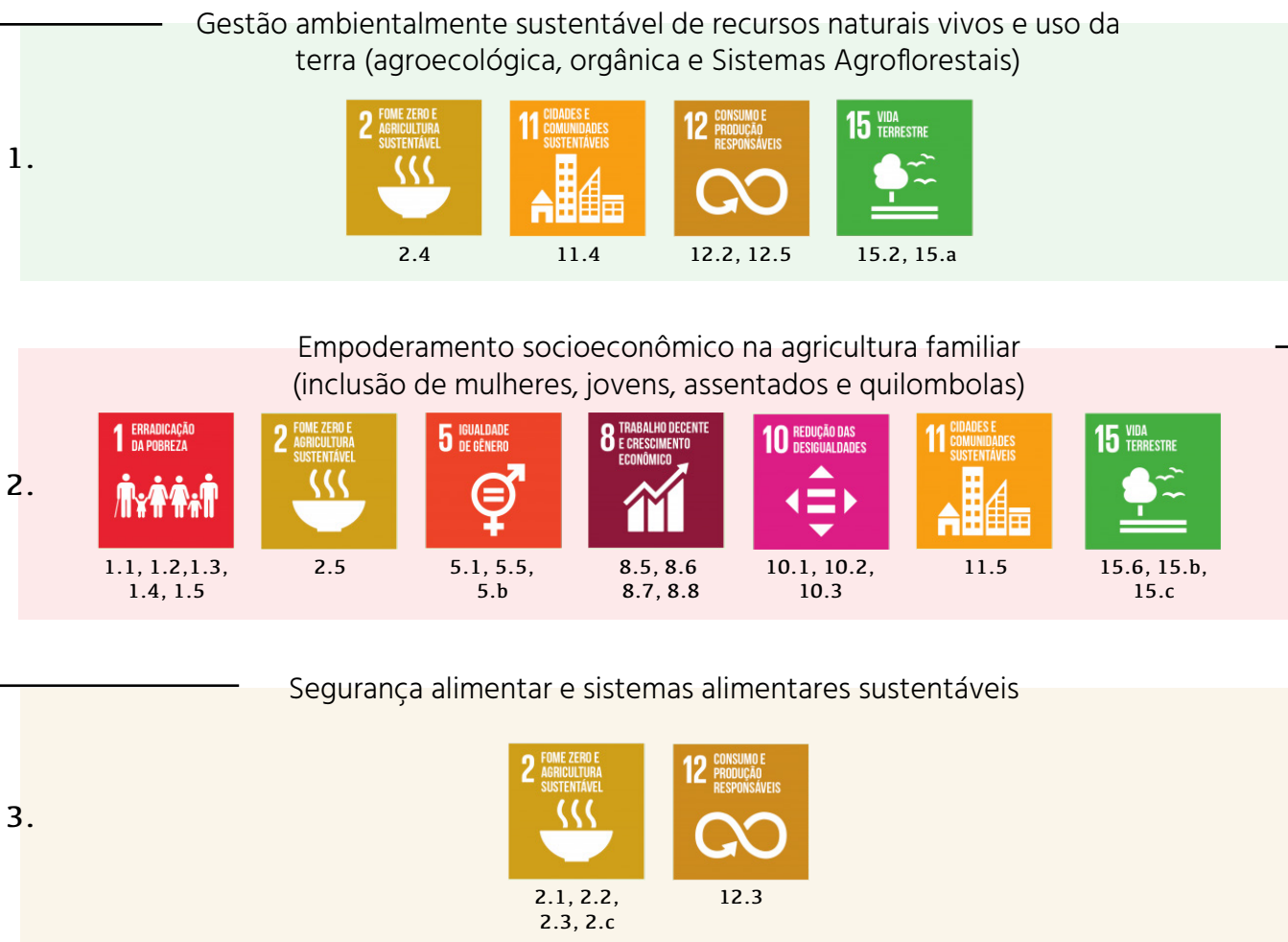


Figura 2: Categorias elegíveis e ODs impactados

Categoria verde elegível:

1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura Agroecológica ou Orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Nesta categoria, os recursos podem ser investidos em ações e projetos de agricultura agroecológica ou orgânica e de implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), incluindo a modalidade cabruca. Tais sistemas de cultivo e manejo geram comprovados benefícios ambientais, contribuindo para conservação, restauração e recuperação de áreas degradadas, bem como para a recomposição de vegetação nativa da Mata Atlântica, bioma classificado como *hotspot*, por possuir alta concentração de biodiversidade, com espécies endêmicas ameaçadas de extinção.



Os manejos utilizados na agroecologia pressupõem a prática da agricultura orgânica, com o uso de fertilizantes naturais e o emprego de tecnologias limpas, gerando menos externalidades ambientais negativas e protegendo a diversidade biológica. Já os SAFs, ao adotarem o manejo de diferentes espécies arbóreas, arbustivas, frutíferas, rasteiras, culturas agrícolas anuais e perenes, promovem a manutenção e a restauração do solo por meio da ciclagem de nutrientes com a decomposição de materiais orgânicos. Dessa forma, contribui para a recuperação da paisagem de áreas degradadas de Mata Atlântica e favorecendo a multiplicação de insetos responsáveis pela polinização de culturas presentes nas agroflorestas.

Assim, ao promover incentivos financeiros por meio da emissão de títulos sustentáveis, busca-se encorajar os habitantes locais a serem guardiões das florestas, com a adoção de práticas agrícolas sustentáveis que promovam a saúde e a produtividade do solo, o aumento da biodiversidade e a proteção dos ecossistemas locais, a diminuição da erosão, a conservação de nascentes e a restauração de áreas de Mata Atlântica, dentre outros benefícios ambientais.



São elegíveis, nesta categoria as seguintes e ações e projetos:

- Implantação e/ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- Manejos de agroecologia;
- Implantação e/ou manutenção de olericultura e horticultura (culturas de ciclo curto);
- Implantação e/ou manutenção de fruticultura;
- Criação de animais de pequeno porte (aves, ovinos, caprinos e suínos);
- Aquisição de sementes e insumos;
- Implantação de viveiros de mudas;
- Aquisição de equipamentos para irrigação por gotejamento e microaspersores;
- Aquisição de infraestrutura para beneficiamento de cacau de qualidade (barcaça, estufas, casa de cocho, armazém);
- Contratação de mão de obra;
- Aquisição de maquinário (atomizador, motopoda, etc);
- Implantação de meliponicultura ou apicultura (aquisição de enxames, construção de meliponário, insumos, etc).

ODS e metas vinculadas:



2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo



11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento



12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso



15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável

Categorias sociais elegíveis:

2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas



Os recursos podem ser utilizados em ações e projetos de fortalecimento da agricultura familiar, com especial atenção à inclusão de mulheres, jovens, assentados e comunidades remanescentes de quilombos. O manejo da terra feito por famílias camponesas, em suas pequenas propriedades, é marcado pela diversidade de culturas agrícolas e responde pela maior parte dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017¹³, a agricultura familiar emprega mais de 10 milhões de pessoas em todo território brasileiro e corresponde a 77% dos estabelecimentos agrícolas do país.

Portanto, nesta categoria, busca-se promover incentivos financeiros para o empoderamento socioeconômico de pequenos produtores rurais, povos indígenas, comunidades quilombolas, assentamentos de reforma agrária, que fazem grande parte da agricultura familiar no Brasil. Também serão observadas questões de gênero e geracionais, com foco no empoderamento de mulheres e jovens, criando oportunidades e condições de maior inserção socioproductiva para estes segmentos populacionais.

A geração de renda proveniente do processamento e comercialização de alimentos a curto, médio e longo prazos, por exemplo, é uma oportunidade para que jovens possam permanecer no campo, assegurando condições dignas de existência e qualidade de vida, ao tempo em que fortalecem os conhecimentos locais e contribuem para garantir a sucessão rural da agricultura familiar. Muitas ações de cultivo e manejo também contribuem para o empoderamento socioeconômico de mulheres, jovens e comunidades tradicionais, fortalecendo seus saberes, autonomias e protagonismo.

Para os agricultores que integram a Rede de Agroecologia Povos da Mata e que acessarem o crédito, estarão disponíveis serviços de acompanhamento técnico de produção de cacau, assistência técnica e treinamento nas áreas de produção, como plano de manejo e uso da propriedade, assim como na área de comercialização, incluindo estruturação de estações, rotas de comercialização, logística comercial e gestão das operações.



São elegíveis, nesta categoria as seguintes ações e projetos:

Ações de comercialização

- Financiamento de melhorias na infraestrutura das estações de comercialização;
- Aquisição de veículos e melhorias no transporte (coleta, distribuição, entrega);
- Capital de giro para aquisição de produtos, etc;
- Financiamento de reforma nas estações de comercialização e armazenamento de produtos;

¹³ https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf



Estruturação de agroindústria

- Aquisição de maquinários;
- Financiamento de reformas para adequação de espaço;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Capital de giro para aquisição de insumos, etc;

Meliponicultura e apicultura

- Aquisição de enxames e insumos;
- Reformas e adequações na instalação de meliponário;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Aquisição de equipamentos;

Artesanato

- Aquisição de matéria-prima;
- Reforma do espaço de comercialização;
- Capital de giro para iniciar o negócio;

Turismo de base comunitária

- Reformas e adequação da hospedagem;
- Aquisição de utensílios para melhor equipar as hospedagens;

Ações de cultivo e manejo

- Implantação e/ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- Implantação e/ou manutenção de olericultura e horticultura (culturas de ciclo curto);
- Implantação e/ou manutenção de fruticultura;
- Criação de animais de pequeno porte (aves, ovinos, caprinos e suínos);
- Aquisição de sementes e insumos;
- Implantação de viveiros de mudas;
- Aquisição de equipamentos para irrigação por gotejamento e microaspersores;
- Aquisição de infraestrutura para beneficiamento de cacau de qualidade (barcaça, estufas, casa de cocho, armazém);
- Contratação de mão de obra;
- Aquisição de maquinário (atomizador, motopoda, etc);
- Implantação de meliponicultura ou apicultura (aquisição de enxames, construção de meliponário, insumos, etc).

ODS e metas vinculadas:



1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambiental



2.5 Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente



5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres



8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários



10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional
10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito



15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos



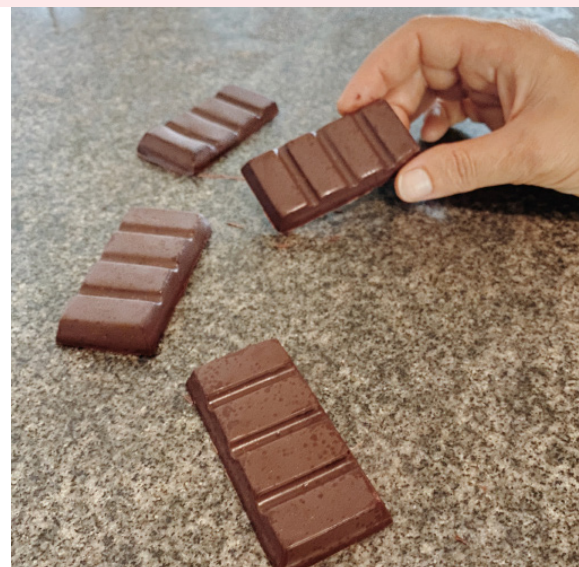
15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento
15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável

3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

O modelo de produção tem papel fundamental na garantia de segurança alimentar e na construção de sistemas alimentares sustentáveis. Assim, nesta categoria, serão destinados recursos para ações e projetos que contribuam para a diversificação de culturas e que sejam ambiental, econômica e socialmente sustentáveis, a exemplo da agroecologia, sistemas agroflorestais e agroindústrias, dentre outros.

Por meio da emissão de títulos sustentáveis, pretende-se, fortalecer práticas agrícolas que promovam a ampliação do acesso à alimentação de qualidade, redução da pobreza rural, proteção de ecossistemas locais e valorização de conhecimentos tradicionais, por meio da inclusão de comunidades indígenas, quilombolas e assentados, com ações e projetos que viabilizam a criação de base para esses povos, como a aquisição de equipamentos e reformas essenciais, descritas abaixo.

Ressalta-se que estarão disponíveis, aos agricultores que integram a Rede de Agroecologia Povos da Mata e que acessarem o crédito, serviços de assistência técnica e treinamento, principalmente no que se refere aos processos produtivos, incluindo plano de manejo e de uso da propriedade.



Vale dizer que políticas de combate à fome têm priorizado, cada vez mais, a prática da agroecologia como meio para garantir segurança alimentar e nutricional das populações, fortalecendo a capacidade de adaptação frente às mudanças climáticas e permitindo a participação de agricultores familiares nos processos de produção e disseminação tecnológica.



São elegíveis, nesta categoria as seguintes ações e projetos:

Estruturação de agroindústria

- Aquisição de maquinários;
- Financiamento de reformas para adequação da agroindústria;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Capital de giro para aquisição de insumos, etc;

Meliponicultura e apicultura

- Aquisição de enxames;
- Reformas e adequações na instalação de meliponário;
- Contratação de serviços para rótulos e embalagens;
- Aquisição de equipamentos;

Ações de cultivo e manejo para diversificação de culturas, reduzindo risco concentrado e melhorando a qualidade alimentar das famílias

- Implantação e/ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs);
 - Implantação e/ou manutenção de olericultura e horticultura (culturas de ciclo curto);
 - Implantação e/ou manutenção de fruticultura;
 - Criação de animais de pequeno porte (aves, ovinos, caprinos e suínos);
 - Aquisição de sementes e insumos;
 - Implantação de viveiros de mudas;
 - Aquisição de equipamentos para irrigação por gotejamento e microaspersores;
 - Aquisição de infraestrutura para beneficiamento de cacau de qualidade (barcaça, estufas, casa de cocho, armazém);
 - Contratação de mão de obra;
 - Aquisição de maquinário (atomizador, motopoda, etc);
- Implantação de meliponicultura ou apicultura (aquisição de enxames, construção de meliponário, insumos, etc).

ODS e metas vinculadas:



2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

2.2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas



2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

2.c Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos

12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita

Avaliação e seleção de projetos

O processo de avaliação e seleção de projetos é um fluxo composto por diferentes etapas, abaixo descritas, que garantem transparência e eficiência na destinação dos recursos, assim como no alcance e monitoramento dos impactos socioambientais desejados.

1. Divulgação



Os agentes de crédito da Tabôa divulgam a linha de crédito diretamente para associações, cooperativas, assentamentos e redes de agricultores familiares, com apoio de materiais de comunicação, como folder e vídeo, disseminados também por meio de website e mídias digitais da Tabôa.

2. Análise de crédito e viabilidade econômica



Junto com os agricultores, os agentes de crédito da Tabôa discutem o projeto a ser financiado com recursos dos títulos sustentáveis, realizam a coleta de dados e a análise de crédito, considerando os critérios de elegibilidade e a viabilidade econômica.

O universo de agricultores beneficiados pelas ações da Tabôa é composto por agricultores agroecológicos, em transição e convencionais. Para todos os agricultores elegíveis ao crédito será solicitada assinatura de termo de compromisso, a ser anexado ao contrato de empréstimo e composto pelos seguintes itens: a) Preservação de áreas de proteção permanente (beira de rios e córregos, encostas e nascentes); b) Frequência regular de crianças, adolescentes e jovens à escola; c) Respeito ao bem-estar de animais domésticos (sombra, disponibilidade de água, alimentação e abrigo); d) Não utilização de mão de obra infantil e análoga ao trabalho escravo; e) Não realização de caça predatória. Aos agricultores agroecológicos, será solicitado também o Certificado Orgânico.

Vale dizer que os financiamentos já existentes não possuem termo de compromisso, mas novos financiamentos para estes projetos e ações passarão a incorporar o referido documento, como um dos critérios de elegibilidade.

3. Aprovação de Crédito



O projeto é, então, apresentado ao Comitê de Crédito, composto pelo gerente de crédito e mais um funcionário da Tabôa, responsáveis por aprovar tais operações na instituição, conforme descrito na Política de Crédito. A avaliação é feita pelo agente de crédito, considerando capacidade de pagamento do tomador, garantias propostas e riscos; conformidade dos projetos com os critérios de elegibilidade; impactos socioambientais; definição de indicadores para acompanhamento dos projetos.

4. Contrato e desembolso



Uma vez aprovado o projeto, os agentes de crédito elaboram o contrato, coletam as assinaturas e documentações necessárias e inserem o referido contrato no sistema de gestão de crédito usado pela Tabôa. Na sequência, os boletos emitidos pela Gaia Agro, são entregues aos agricultores pela Tabôa. Esta etapa é descrita de forma mais detalhada na seção referente à Gestão dos recursos, que compõe este *Framework*.

5. Acompanhamento



Após o desembolso, os agentes de crédito realizam visita para avaliar a aplicação do recurso. O monitoramento dos compromissos socioambientais, bem como dos indicadores de impacto, será feito pelos agentes de crédito na concessão do empréstimo e durante toda a vigência do contrato.

O não cumprimento pelos agricultores dos compromissos previstos em termo que compõem o contrato de empréstimo e descritos na etapa 2 da Avaliação e seleção de projetos será analisado pelo Comitê de Crédito da Tabôa e poderá impactar na concessão de novos créditos.

Categorização do portfólio

A Tabôa já possui ações e projetos financiados por meio de recursos captados pela própria instituição que podem vir a compor seu portfólio de projetos sustentáveis e terem seus créditos renovados, caso atendam aos critérios de elegibilidade e avaliação aqui especificados. Além disso, novos projetos de crédito que atendam a elegibilidade poderão compor a carteira de projetos de títulos sustentáveis.

Gestão de riscos ambientais e sociais

Os negócios, situação financeira, ou resultados operacionais referentes à emissão do CRA Sustentável na Mata Atlântica podem ser materialmente afetados por quaisquer dos riscos abaixo relacionados, entre outros não mencionados aqui, uma vez que eles não são exaustivos. Na Tabela 1, são apresentados os riscos, bem como as medidas de precaução e orientações para mitigação.

Tabela 1: Riscos e estratégias de mitigação

Risco	Estratégia de mitigação
Condições meteorológicas e climáticas: secas, inundações, granizo ou temperaturas extremamente altas ou frias e alterações climáticas extremas podem ocasionar mudanças bruscas nos ciclos produtivos de agrícolas	Diversificação de culturas: os agricultores são orientados a diversificarem suas produções para não haver concentração de riscos da cultura do cacau, incluindo culturas de ciclos mais curtos, como fruticultura e hortaliças. Preservação da mata ciliar para reduzir risco de seca.
Fungos: vassoura de bruxa e podridão parda	Acompanhamento técnico com orientação para o manejo da cabruca, de forma a reduzir as condições de disseminação dos fungos: raleamento de sombras, limpeza da área, poda e nutrição das plantas.
Flutuação do preço do cacau	Diversificação de culturas: os agricultores são orientados a diversificarem suas produções para não haver concentração de riscos da cultura do cacau.
Contaminação dos agricultores pela Covid-19	Beneficiamento do cacau para produção de cacau fino, de forma a garantir preço premium. Orientação sobre as condições de prevenção de contágio.
Envelhecimento do campo	Incentivar engajamento dos jovens, por meio do uso de equipamentos (motopoda, roçadeira, atomizadores e sistemas de irrigação) e também através de capacitações em agroecologia, agregação de valor por meio de beneficiamento de produtos e comercialização, implantação de viveiros, SAFs.

Critérios de exclusão

Não poderão ser financiados com recursos captados por meio da emissão de títulos sustentáveis pelo Grupo Gaia e pela Tabôa:

- Operações exclusivamente de substituição de dívida;
- Projetos com primeiro desembolso anterior a 48 meses antes de uma emissão

Gestão dos recursos

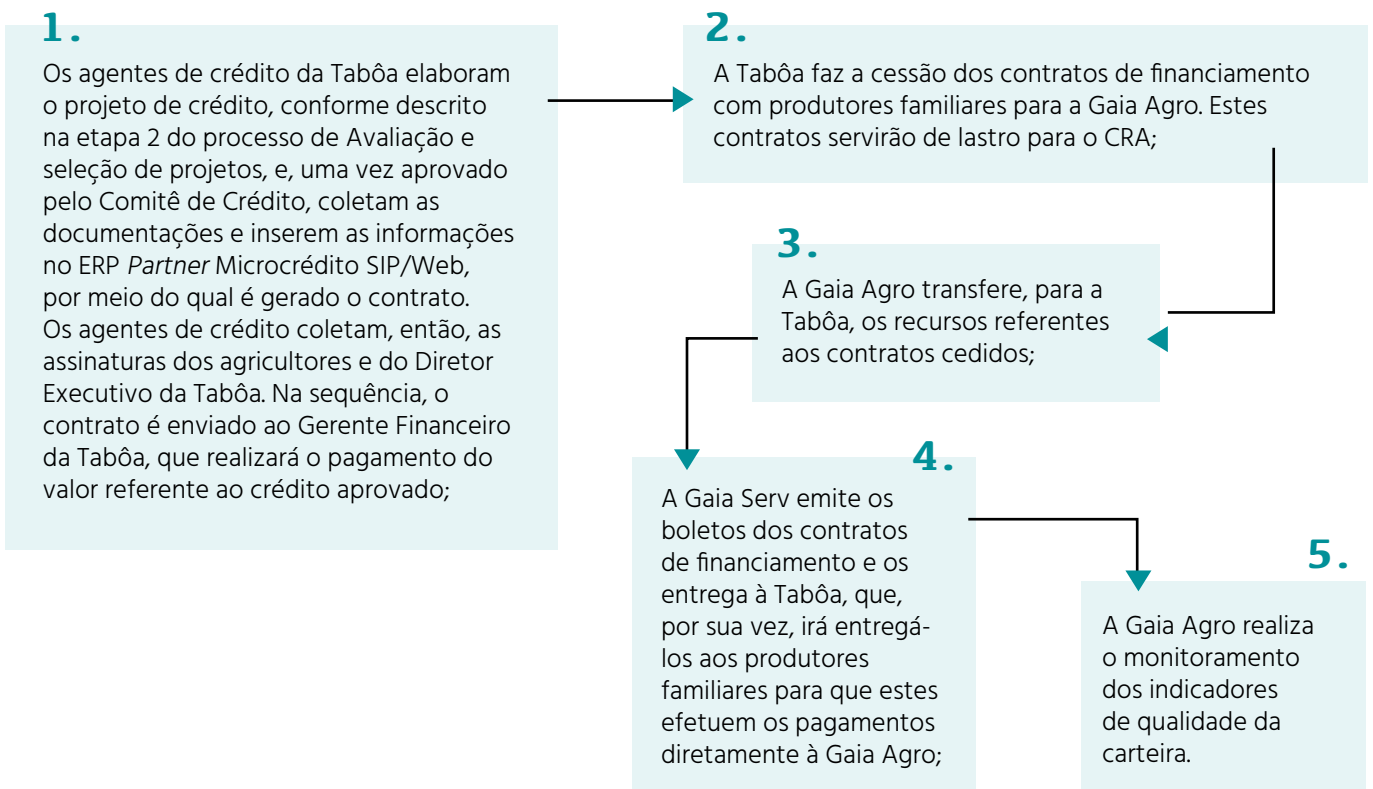
Apenas serão financiadas ações e projetos alinhados com os critérios e as categorias elegíveis elencadas neste *Framework*. Os recursos provenientes da emissão dos títulos sustentáveis pelo Grupo Gaia, por meio da Gaia Agro, serão alocados para comprar créditos do agronegócio, oriundos dos contratos de financiamento exclusivamente de produtores e projetos sustentáveis, cedidos pela Tabôa, com objetivo de fomentar o desenvolvimento socioambiental seguindo os critérios aqui definidos. Sob nenhuma hipótese, os recursos serão utilizados para financiar projetos que não se enquadrem nos parâmetros descritos neste documento.

Os recursos levantados serão alocados numa conta exclusiva de créditos da Tabôa e todos os projetos serão administrados pelo ERP *Partner* Microcrédito SIP/Web (<https://www.partnerinfo.com.br/sistema-partner>), que permite acompanhar a carteira total e por categoria elegível, sendo todos os projetos rastreáveis pelo sistema, que é gerido pelo gerente de crédito da Tabôa.

A Gaia Agro enviará periodicamente informações sobre o pagamento dos boletos para a Tabôa, que as lançará no sistema acima mencionado, para acompanhamento interno dos empréstimos concedidos. A Gaia Agro será responsável também por enviar mensalmente, aos investidores, o balanço dos recursos utilizados e os indicadores de qualidade de carteira, que são: inadimplência; valor presente e fluxo futuro; e carteira renegociada.

O monitoramento dos indicadores socioambientais descritos neste documento será feito pelos agentes de crédito da Tabôa e serão divulgados por meio de informes anuais, conforme especificado na seção de Relatório deste documento.

Fluxo de gestão dos recursos



Relatório

A transparência é um dos valores que norteiam as práticas da Tabôa e se materializa por meio da ampla divulgação de informações sobre sua atuação institucional. No caso dos títulos sustentáveis previstos neste *Framework*, serão elaborados relatórios anuais com detalhamento sobre o uso dos recursos, créditos concedidos e públicos beneficiados, indicando em quais ações e projetos os recursos captados foram alocados, relacionando-os às categorias verde e sociais aqui descritas.

Os relatórios anuais também trarão informes descritivos e analíticos sobre o acompanhamento das ações e projetos, evidenciando os resultados e impactos socioambientais gerados, por meio do acompanhamento dos indicadores apresentados na Tabela 2. Vale dizer que o monitoramento e a avaliação serão feitos diretamente pela Tabôa, a partir das informações coletadas junto aos agricultores que acessarem a linha de crédito, que serão responsáveis por fornecer os dados à instituição, em conformidade com a frequência prevista em contrato de empréstimo. Para aferição dos impactos e resultados, serão consideradas as situações das ações e projetos antes e depois do financiamento, considerando o intervalo de um ano após a concessão do crédito.

Ainda como parte do processo de acompanhamento, serão registradas e compartilhadas, nos relatórios anuais, histórias inspiradoras no que diz respeito ao uso de recursos e aos impactos gerados, demonstrando a relevância da emissão do CRA como estratégia de construção de sustentabilidade no contexto da agricultura familiar, com impactos positivos na Mata Atlântica.



Tabela 2: Indicadores financeiros, de resultado e de impacto dos títulos sustentáveis

Indicadores financeiros da carteira sustentável elegível

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Financeiro	Número de beneficiários (famílias envolvidas no crédito)	Número de beneficiários
	Taxa de inadimplência	% de inadimplência
	Volume médio dos créditos concedidos (R\$)	Montante desembolsado (R\$) / Número de beneficiários
	Desembolso por categoria de projeto elegível (R\$)	Montante desembolsado por categoria de projeto (R\$)
	Montante de fundos ainda não alocados (R\$)	Montante não desembolsado
	Parte dedicada a refinanciamento (%)	Montante desembolsado para refinanciamento / Montante total desembolsado

Indicadores das categorias verdes elegíveis

1.

Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra - Agricultura Agroecológica ou Orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Resultado	Área de produção certificada (ha)	Hectares de área produtiva certificada (agricultura, pecuária, e/ou produtos florestais)
	Novas práticas de adubação e manejo da produção implantadas	Número de agricultores utilizando novas práticas de adubação e manejo da produção (%)
	Incremento na adoção de boas práticas agrícolas	% de área com adoção de boas práticas agrícolas
	Disseminação de práticas de manejo agroecológico	Número de agricultores que receberam assistência técnica
	Aumento anual da produtividade	Toneladas / hectares
	Área de Manejo florestal sustentável	Hectares ou volume de produção ou % de produção
Impacto	Área de floresta conservada, plantada ou reflorestada (ha)	Hectares de vegetação florestadas, restaurada ou reflorestada
	Área de solo degradada restaurada através do SAF	Hectares ou % da área de solo degradada restaurada

Indicadores das Categorias sociais elegíveis

2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de assentados, quilombolas, mulheres e jovens

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Resultado	Número de propriedades de AF financiadas lideradas por mulheres	Número de propriedades de AF
	Participação feminina no volume de crédito concedido (% do volume concedido a mulheres)	Volume de crédito total na categoria / Volume total
	Número de assentados financiados	Número de assentados que acessaram crédito
	Participação de assentados no volume de crédito concedido (% do volume concedido a assentados)	Volume de crédito total na categoria / Volume total
	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por mulheres (% de aumento médio)	$(\text{Renda no ano 1} / \text{renda no ano 0}) - 1$
Impacto	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por assentados	% médio de aumento na renda dos agricultores que acessaram crédito

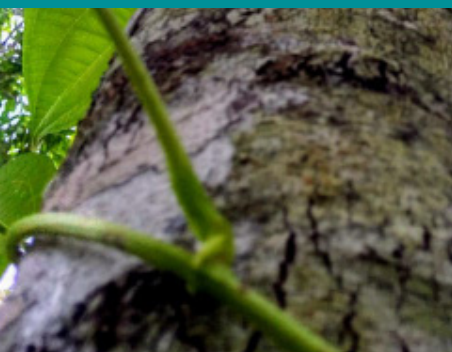
3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo
Resultado	Número de pessoas beneficiadas com o projeto	Número de pessoas na família dos tomadores de crédito
	Volume de alimentos produzidos	Toneladas produzidas
Impacto	Volume de alimentos sustentáveis comercializados pelos projetos	Toneladas comercializadas
	Diversificação de culturas	Número de tipos diferentes de produtos financiados com crédito



Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica

Emissão de CRA sustentável com impacto socioambiental na cadeia de valor do cacau



Coordenação | Roberto Vilela

Produção de conteúdos | Daniela Komives, Gabriel Chaves, Roberto Vilela, Simone Amorim

Edição e revisão de textos | Simone Amorim

Fotos | Fotos cedidas pelo Instituto Arapyáú; Acervo Circuitos Agroecológicos/ Luisa Dörr; e Acervo Tabôa

Projeto gráfico e diagramação | Cristiane Ayumi



Tabôa Fortalecimento Comunitário

Rua Osvaldo Ribeiro, 221, Serra Grande
Uruçuca, Bahia, CEP 45.680-000

Telefone: (73) 3239-6219

atendimento@taboa.org.br | www.taboa.org.br



/Tabôa – Fortalecimento Comunitário



@taboa_fortalecimento



Tabôa Fortalecimento Comunitário

Realização



Assistência técnica e fortalecimento da agroecologia

Apoiadores



Parceiros executores

